

Exposição Médicos sem Fronteiras em Florianópolis

Por Monique Nunes

A [“Exposição Interativa Médicos Sem Fronteiras no Mundo”](#) com exposição de fotos, vídeos, mapas e a realização de atividades está aberta ao público no Shopping Iguatemi. As visitas monitoradas podem ser feitas de terça a sexta, de 12h às 20h, e aos sábados e domingos, das 14h às 21h. A proposta da exposição é mostrar como e onde atua a organização “Médicos sem fronteiras” e expor como é a vida da população pobre nos países em que a ONG atua. Além de fotos e vídeos, o público pode ver um mapa onde estão os brasileiros que atuam no “Médicos sem fronteira”. A exposição já passou por oito capitais brasileiras, sendo vista por mais de 150 mil pessoas. Em Florianópolis, pode ser vista até o dia 25 de julho.

A “Médicos sem fronteiras” (www.msf.org.br) é uma organização humanitária internacional criada em 1971, na França, por médicos e jornalistas. A proposta era prestar atendimento emergencial à população que não tinha condições adequadas, além de chamar a atenção para as condições de vida dessas populações. Atualmente são mais de 28 mil profissionais em mais de 70 países. A ONG concentra seus esforços no continente africano e na Ásia/Oriente Médio, por serem as regiões que mais sofrem com conflitos armados, epidemias, catástrofes naturais e fome, que são as principais áreas de atuação da organização. Também são enviadas equipes em casos de violência sexual, exclusão do sistema de saúde, desnutrição infantil e demais situações extremas.

Os princípios da “Médicos sem fronteiras” são baseados na ética médica e na imparcialidade. A organização é comprometida em prestar atendimento a quem necessita, sem distinção de raça, preferência política ou religião. Também se compromete a não tomar partido em situações de conflitos, atos descritos em sua carta de princípios, criada em 1971. A organização é mantida através de doações, sendo que mais de 80% são feitas por pessoas físicas, o que garante independência para atuação sem a interferência de governos ou empresas. o Brasil, hoje, a organização atua em Alagoas, estado mais afetado com as chuvas em junho (<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/06/alagoas-confirma-34-mortes-causadas-pela-chuva25062010.html>). Foram enviados profissionais para a região do rio Mundaú, onde há mais de 25

mil pessoas desabrigadas, para prestar apoio psicológico, distribuição de kits de primeira necessidade, kits de higiene e o acompanhamento do surgimento de doenças como leptospirose e dengue, para monitorar o risco de epidemias.

Clique nas perguntas para ouvir a entrevista com Heloísa Granja, assistente da comunicação da "Médicos sem fronteiras", no Rio de Janeiro

[1\) Quais são as principais áreas de atuação do Médicos sem fronteiras?](#)

[2\) Quais profissionais podem fazer parte da organização?](#)

[3\) Quem financia os projetos?](#)

[4\) Como podem ser feitas doações?](#)